TERMO DE ADITAMENTO Nº 06 /ME/2023

TERMO DE FOMENTO Nº 01/SME/2021

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6016.2021/0062413-0

DOCUMENTO COMPROBATÓRIO DE ABERTURA DE EDITAL DE CHAMAMENTO DE CHAMAMENTO: (DOC. SEI Nº 085391104).

SME: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, por meio da SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONTRATADO: SOCIEDADE DE CONCERTOS SÃO PAULO – INSTITUTO BACCARELLI – **CNPJ**: 55.446.132/0001.33

OBJETO: Formalização de parceria com a SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO – "INSTITUTO BACCARELLI", CNPJ Nº 55.446.132/0001-33, com vistas à execução do projeto de musicalização infantil e organização de canto coral, objetivando o atendimento de 440 (quatrocentos e quarenta) crianças e estudantes da Rede Municipal de Ensino, em situação de vulnerabilidade social, especificamente ao bairro de Heliópolis e região, pertencentes à Diretoria Regional do Ipiranga.

OBJETO DO ADITAMENTO: Prorrogação do prazo de vigência contratual por mais 06 (seis) meses a partir de 28/06/2023, com possibilidade de rescisão antecipada (cláusula resolutiva).

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 16.10.12.368.3010.4.303.3.3.90.39.00.00.

VALOR DA RESERVA: R$ 724.680,00 (Setecentos e vinte e quatro mil e seiscentos e oitenta reais).

NOTA DE RESERVA: Nº 43.929

VALOR FIXO ESTIMADO: R$ 118.800,00 (Cento e dezoito mil e oitocentos reais), por mês.

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de 2023, de um lado, a SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO da Prefeitura do Município de São Paulo (a "SME" ou CONTRATANTE"), sediada na Rua Borges Lagoa, nº 1.230, Vila Clementino – São Paulo - /SP, CNPJ nº 46.392.114/0001-25, representado neste ato pela Coordenadora de COCEU, Sra. Roseli Marcelle Santos de Carvalho, nos termos da competência delegada pela Portaria SME nº 5.318/2020 e, de outro lado, a OSC **SOCIEDADE DE CONCERTOS DE SÃO PAULO – "INSTITUTO BACCARELLI"**, inscrita no CNPJ Nº 55.446.132/0001-33, sediada NA Estrada das Lágrimas, nº 2.317, bairro: São João Clímaco, São Paulo – Capital/SP – CEP:04232-000,Telefone:3506-4639,e-II:[redacted]@institutobaccarelli.org.br;financeiro@institutobaccarelli.org.br, representado neste ato pelo Diretor Executivo, Sr. Edilson Venturelli de Souza, RG: Nº [redacted]34.17[redacted]SSP/SP e CPF Nº [redacted].623.828-[redacted], com amparo no artigo 65, I, B § 1º da Lei Federal nº 8.666/93 e de acordo com o DESPACHO AUTORIZATÓRIO DE LICITAÇÃO SEI Nº085556764, resolvem firmar o presente Termo de Aditamento, na conformidade das cláusulas que seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA

1.1 Fica prorrogado **em caráter emergencial,** o prazo de vigência do Termo de Fomento Nº 01/**SME**/2021/ por mais 06 (seis meses), a partir de 28/06/2023.

1.2 Os recursos financeiros necessários à execução do Objeto desta parceria, neste exercício, estão previstos na dotação orçamentária nº 16.10.12.368.3010.4.303.3.3.90.39.00.00, conforme demonstra a Nota de Reserva nº 43.929.

CLÁUSULA SEGUNDA

2.1 Poderá a CONTRATANTE rescindir o contrato a qualquer tempo, desde que notificada a CONTRATADA por escrito com antecedência, sem prejuízo das prerrogativas da Administração da rescisão dos nas hipóteses previstas no artigo 79, inciso I da Lei Federal nº 8.666/93.

2.2 Ficam ratificadas, em todos os seus termos, as demais cláusulas do TERMO DE FOMENTO Nº 01/SME/2021, não conflitantes com o ora ajustado, observando-se a legislação pertinente.

CLÁUSULA TERCEIRA

3.1 Fica obrigatória a observância da Lei de Proteção de Dados em conformidade com o Decreto Municipal nº 59.767/2020 e da Instrução Normativa SME (Nº 52, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2022) na execução da presente parceria, especialmente nos termos das cláusulas a seguir:

3.1.1 É vedado à ENTIDADE PARCEIRA a utilização de todo e qualquer dado pessoal repassado em decorrência da execução de finalidade distinta daquela do objeto da parceria, sob pena de responsabilização administrativa, civil e criminal, devendo em caso de acesso não autorizado ou de outras intercorrências, a ENTIDADE PARCEIRA comunicar a ADMINISTRAÇÃO para adoção das providências dispostas na Lei Geral de Proteção de Dados.

3.1.2 A ENTIDADE PARCEIRA se compromete a manter sigilo e confidencialidade de todas as informações, em especial os dados pessoais repassados em decorrência da execução da parceria, sendo vedado o repasse das informações a outras empresas ou pessoas, salvo aquelas decorrentes de obrigações legais ou para viabilizar o cumprimento do instrumento termo celebrado entre as partes.

A ENTIDADE PARCEIRA declara que tem ciência da existência da Lei Geral de Proteção de Dados, do Decreto Municipal nº 59.767/2020 e da Instrução Normativa SME (Nº 52, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2022), e se compromete a adequar todos os procedimentos internos ao disposto na legislação com o intuito de proteger os dados pessoais repassados ou colhidos para execução da parceria.

E, para a firmeza e validade de tudo que ficou estipulado, lavrou-se o presente termo de aditamento, que lido e achado conforme, vai rubricado e assinado pelas partes e por 02 (duas) testemunhas, abaixo nomeadas, sendo que uma das vias ficará arquivada junto a SME/COGED/DIPAR.

São Paulo, 28 de junho de 2023.

[redacted]

Roseli Marcelli Santos de Carvalho
Coordenadora da COCEU
Secretaria Municipal de Educação

[redacted]

Edilson Venturelli de Souza
Diretor Executivo da Sociedade de Concertos São Paulo – Instituto Baccarelli

TESTEMUNHAS:

Nome Justino E. Santo Filho
R.G. [redacted]5196[redacted]

Nome Edneia M. Alcantara
R.G. [redacted]54.52[redacted]

PROPOSTA DE TRABALHO

SME/COGED/DIPAR

INSTITUTO Baccarelli

ÍNDICE

I. OBJETO 3

II. PÚBLICO-ALVO 3

III. JUSTIFICATIVA 4

IV. OBJETIVOS E METAS 5

V. CONTEÚDOS E ESTRATÉGIAS 6

VI. EXECUÇÃO 13

VII. ETAPAS 14

VIII. MATERIAIS DE CONSUMO 15

IX. APRESENTAÇÕES SME 15

SME/COGED/DIPAR

INSTITUTO Baccarelli

I. OBJETO

A Proposta de Trabalho – Ensino Musical – refere-se à contratação do Instituto Baccarelli pela Secretaria Municipal de Educação, para instrução de estudantes da Rede Municipal de Ensino.

O Instituto Baccarelli é uma associação civil sem fins lucrativos, que tem por missão oferecer formação musical e artística de excelência, proporcionando desenvolvimento pessoal e criando oportunidade de profissionalização, com foco em crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social na comunidade de Heliópolis.

O convênio entre a Instituição e esse órgão público, firmado desde 2010, tem como premissa a iniciação e o aprimoramento musical aos alunos da rede pública municipal de ensino da cidade de São Paulo. O ensino de música é desenvolvido e executado por meio de programas gerenciados pela entidade, entre eles: Musicalização Infantil e Canto Coral.

PROGRAMAS DE ENSINO

Musicalização Infantil: destinado a crianças de 4 a 6 anos, proporciona o primeiro contato com a linguagem musical. O objetivo do trabalho de iniciação musical é despertar nas crianças o universo da música e promover nelas o desenvolvimento das habilidades motoras e psíquicas, além de estimular a criatividade e o raciocínio lógico infantil, possibilitando a associação musical à expressão corporal, por meio de atividades e brincadeiras lúdicas, as quais desenvolvem o sentir, o perceber e os princípios básicos da música como ritmo e altura dos sons.

Canto Coral (Pré-Corais, Corais Iniciantes e Intermediários): destinado a crianças e jovens a partir dos 07 anos, oferece aulas de técnica vocal, postura, respiração, expressão cênica, percepção e teoria musical – imprescindíveis para a formação de qualquer artista no meio musical. Divididos entre os níveis iniciante, intermediário e avançado, os grupos praticam atividades que têm como objetivo a formação musical centrada no desenvolvimento de valores para a vida em sociedade, por meio do aprendizado de forma prazerosa.

II. PÚBLICO-ALVO

Realização de 440 atendimentos destinados a alunos a partir dos 04 anos, tanto de ensino infantil, EMEI – Escola Municipal de Ensino Infantil, quanto de ensino fundamental, EMEF – Escola Municipal de Ensino Fundamental, da rede pública municipal.

440 atendimentos – 6 meses (julho/2023 a dezembro/ 2023)

SME/COGED/DIPAR

III. JUSTIFICATIVA

A renovação do contrato com a Secretaria Municipal de Educação é fundamentada nos benefícios do estudo da música, minunciosamente acompanhados pelos professores ao longo dos anos, na plena capacidade (estrutural, pedagógica, técnica e organizacional) do Instituto Baccarelli em atender da melhor maneira possível os alunos da rede pública municipal de ensino – inclusive seguindos os protocolos de segurança sanitária - e na manutenção das benfeitorias e mudanças proporcionadas pelas aulas na vida dos alunos em curso, a partir da continuidade do contrato assinado – o qual, desde 2010, tem sido anualmente aperfeiçoado.

BENEFÍCIOS DO ESTUDO DA MÚSICA

A experiência da Instituição mostra que o ensino de música e a prática do canto ou de um instrumento musical potencializa a combinação de razão e emoção. Uma partitura musical é, em última análise, uma construção matemática que deve ser obedecida em seus detalhes e com o máximo rigor de tempo, afinação, interpretação e outros aspectos que marcam a boa execução. Ao cantar e tocar em conjunto, os músicos aprendem a seguir regras de disciplina ao mesmo tempo em que praticam a habilidade de ouvir os colegas e compor com eles a melodia a ser interpretada. Desenvolve-se um espírito de corpo inusitado e que se integra no comportamento dos jovens, instituindo neles o gosto pela harmonia não apenas na música, mas também em sua vida social. Um dos maiores ganhos do estudo de música é, justamente, o desenvolvimento pessoal e sociorrelacional, em que a fruição estética aparece como elemento constitutivo de competências construídas pelo aluno, dentro de sua trajetória musical e intersubjetiva. Os alunos que estudam no Instituto Baccarelli em horários complementares ao da escola regular têm mostrado natural progresso na aprendizagem de outras disciplinas escolares – além de valorizarem o espírito de companheirismo e solidariedade, conforme percepções corroboradas por pais e familiares.

CAPACIDADE ESTRUTURAL, PEDAGÓGICA, TÉCNICA E ORGANIZACIONAL

Inaugurada em 2009, as instalações do Instituto Baccarelli oferecem excelentes condições para que os alunos possam estudar, ensaiar e também realizar apresentações. Os dois prédios da sede cobrem uma área de 2,8 mil m² e dispõem de mais de 35 salas para aulas e ensaios individuais, 2 salas de musicalização e 4 salões grandes para ensaio de coro e orquestra. Os ambientes possuem isolamento acústico, ar condicionado individualizado, computadores, além de serem monitorados por câmeras de registro de áudio e vídeo. Para ocupá-los, o aluno deve solicitar sua utilização à Secretaria do Instituto Baccarelli, que faz o controle da agenda das salas e, por consequência, da frequência de estudo de todos os alunos.

O trabalho pedagógico no INSTITUTO BACCARELLI objetiva não apenas proporcionar iniciação e aprimoramento musical, bem como profissionalização e inserção no mercado de trabalho, mas, sobretudo, formação do conceito de cidadania cultural e, como resultado de seu projeto pedagógico e artístico, aperfeiçoamento da sensibilidade estética, da imaginação criativa, do repertório cultural e das faculdades cognitivas – elementos que acabam por se refletir no desempenho escolar dos alunos como um todo. Para isso, a instituição investe na contratação de um corpo docente altamente qualificado, composto de cerca de 60 professores, a maioria dos quais não só já construiu uma carreira admirável fora da instituição, como também participa ativamente de importantes orquestras

SME/COGED/DIPAR

sinfônicas do cenário da música brasileira, leciona música particularmente ou em escolas de nível médio e superior.

IV. OBJETIVOS E METAS

Os cursos têm como finalidade o desenvolvimento das habilidades musicais e sociorrelacionais do aluno, por meio de sua iniciação na música. Os cursos do Instituto Baccarelli incitam a sensibilidade musical, ampliam a perspectiva e o apreço dos alunos pela música e pelo universo a ela relacionado, além de, posteriormente, capacitá-los com atitudes críticas, incentivando-os a refletir sobre a música como manifestação artística de nossa diversidade cultural. Com grades curriculares específicas distintas, cada curso trabalha uma parte vital para a formação do músico: a Musicalização Infantil atua na psicomotricidade, na percepção musical, nos primeiros contatos com a música; o Canto Coral, por envolver coreografia, atua na expressão corporal, na extroversão, comunicabilidade, sociabilidade, desenvoltura, naturalidade, confiança – alicerces fundamentais para a consolidação da postura de palco dos alunos.

Durante o processo de aprendizagem, as crianças e jovens são incentivados a ouvirem uns aos outros, compartilhando suas experiências musicais através de atividades de execução e apreciação. Os aspectos musicais apresentados em sala de aula são organizados numa sequência progressiva e cumulativa, trabalhados de forma lúdica e estimulante. Dessa maneira, o conhecimento torna-se um prazer e pode ser assimilado na vivência desse processo de instrução, de modo acessível, espontâneo e descomplicado.

Nas tabelas que seguem, estão especificados objetivos, metas quantitativas e qualitativas, além de indicadores para aferição dos mesmos.

Objetivo específico 1 Proporcionar aos alunos aprendizado técnico e teórico de música, por meio das aulas de Musicalização Infantil e Canto Coral.	
Meta quantitativa	**Indicador**
Oferta de 2 aulas/ ensaios semanais - com duração de 1h para turmas de musicalização infantil e 1h30 para as turmas do Canto Coral, com frequência média mensal de, no mínimo, 75%.	Diários de classe.
Meta qualitativa	**Indicador**
Dedicação e desempenho satisfatórios por parte de, no mínimo, 75% dos alunos.	Instrumentos de avaliação do educador e de autoavaliação dos alunos.

SME/COGED/DIPAR

Objetivo específico 2 Proporcionar aos alunos desenvolvimento pessoal e sociorrelacional, por meio do ensino de música.	
Meta quantitativa Realização de 3 eventos internos (ex: Páscoa, Festa Junina e Dia das Crianças) e um festival para socialização e motivação dos alunos.	**Indicador** Relatório.
Meta qualitativa Comportamento (sociabilidade, comunicação e responsabilidade) satisfatório por parte de, no mínimo, 75% dos alunos.	**Indicador** Instrumentos de avaliação do educador e de autoavaliação dos alunos.

Objetivo específico 3 Oferecer programação cultural aos alunos das escolas públicas da rede municipal de ensino e suas famílias.	
Meta quantitativa Realização de, no mínimo, 12 apresentações em equipamentos municipais como EMEI, EMEF ou CEU.	**Indicador** Relatório.
Meta qualitativa Obter um público total de, no mínimo, 2.000 pessoas nessas apresentações.	**Indicador** Controle de público do Instituto Baccarelli.

V. CONTEÚDOS E ESTRATÉGIAS

MUSICALIZAÇÃO - ALUNOS DE 4 A 6 ANOS

Para atingir os objetivos esperados, trabalha-se a iniciação musical por meio da **Musicalização Infantil** com atividades lúdicas, visando desenvolver a sensibilidade, a percepção auditiva, a psicomotricidade, o senso rítmico, a percepção espacial, temporal e a sociabilidade das crianças.

Para os alunos de 4 a 6 anos, o objetivo principal é desenvolver o prazer de ouvir e fazer música, sensibilizando e proporcionando uma educação musical integral, além de contribuir com o resgate do patrimônio cultural brasileiro, ao se utilizar como ferramentas as lendas e as canções folclóricas e populares que, na maioria das vezes, não são vivenciadas no dia a dia das crianças.

Segundo Piaget, nesta idade as crianças estão na fase de transição do jogo simbólico para o jogo de regras e, portanto, o trabalho com conteúdo lúdico é apropriado para esta faixa etária, já que no

SME/COGED/DIPAR

jogo simbólico a criança representa através de objetos e brincadeiras sua vivência de mundo.

A ludicidade facilita a aprendizagem da criança, uma vez que aproxima as explicações dos conceitos musicais à realidade conhecida pela criança.

Conteúdo pedagógico para alunos da Musicalização Infantil, na faixa etária de 4 a 6 anos, a ser aplicado nas aulas propostas pelo Instituto Baccarelli (dividido em 5 frentes):

1) Acolhimento

- Canção de chegada que já faz parte da rotina presencial e pode ser retomada nas aulas online;
- Momento para receber e reconhecer professor e amigos da turma, marcando assim o início da aula;
- Roda de conversa.

2) Prática rítmica e corporal

- Aquecimento corporal, voltado para conscientização corporal e expressividade;
- Aquecimento sócio-emocional entre os companheiros de turma;
- Pulsação - a ser trabalhada por meio de exercícios de percussão corporal, canções e gravações que promovam a prática e despertem a consciência dos alunos para esse conteúdo, tendo como como base a filosofia dos educadores Dalcroze e Orff;
- Atividades rítmicas desenvolvidas por meio de movimentos e percussão corporal, utilizando como base a filosofia dos educadores Dalcroze e Orff;
- Atividades de coordenação motora e lateralidade;
- Iniciar o aprendizado das figuras rítmicas;
- Uso do material Kodàly e materiais alternativos.

3) Prática auditiva e apreciação musical

- Som e silêncio - a serem trabalhados por meio de canções e gravações que promovam a prática e despertem a consciência dos alunos para esse conteúdo;
- Músicas instrumentais eruditas e populares que promovam a apresentação de diferentes timbres instrumentais, forma musical e ampliem o repertório dos alunos, possibilitando também momentos de apreciação musical;
- Orquestra - funcionamento, organização (naipes), apresentação dos instrumentos e seus timbres;

4) Prática melódica

- Introdução da leitura e escrita melódica com base na filosofia de Zoltàn Kodàly;
- Construção de material Kodály e materiais alternativos que auxiliem a leitura e a escrita melódicas;
- Atividades que propiciem a direcionalidade do som;
- Introdução da seriação dos sons/escala;
- Uso da prática de manossolfa;
- Altura - percepção e prática dos sons graves e agudos apresentados por meio de gravações e aulas em vídeo utilizando instrumentos tocados pelos professores.

SME/COGED/DIPAR

5) Prática vocal/voz

- Prática e pesquisa vocal por meio de canções pedagógicas;
- Despertar o prazer de cantar e a consciência da voz falada e cantada;
- Canções tradicionais e regionais brasileiras voltadas ao universo infantil que promovam a interação das crianças com o repertório brasileiro e que possibilitem a aplicação de outros conteúdos musicais, como pulsação e afinação;
- Canções de outras culturas que contribuam para ampliar o repertório dos alunos em relação à outras culturas, que promovam a prática vocal, além de possibilitar a aplicação de conteúdos musicais e possibilitar a prática de instrumentos durante a execução da canção.

CANTO-CORAL – ALUNOS A PARTIR DE 07 ANOS

As aulas de Canto Coral têm como objetivo desenvolver habilidades musicais específicas, como técnica vocal, treinamento auditivo e leitura musical, além de trabalhar postura, respiração, dicção, fonética e consciência corporal. As turmas são divididas por nível (pré-coral, iniciante e intermediário) e compostas de até 40 alunos, para que cada aluno possa ter a devida atenção individualizada e, ao mesmo tempo, permitindo ao coro obter um bom resultado sonoro.

Todas as aulas são conduzidas por um regente e acompanhadas por um pianista. Além desses profissionais, a cada duas aulas (semanalmente) os grupos recebem um preparador cênico e um profissional especializado em técnica vocal. Ambos trabalham seus conteúdos em cima do repertório que está sendo desenvolvido.

Ministradas por professores altamente qualificados, as atividades de Canto Coral são lúdicas e coletivas, visando aprendizado e formação.

Objetivos

1. Manter o grupo em contato virtual e em aprimoramento musical;
2. Seguir uma rotina de estudos e ampliação de competências musicais através do canto;
3. Aumentar a acuidade auditiva e educação sonora através de paisagens sonoras (SCHAFER, 2009);
4. Elevar as competências motoras essenciais à boa vivência e prática vocal (SPOLIN, 1979);
5. Desenvolver as capacidades e controles respiratórios fundamentais ao canto (LECK, 2000);
6. Ampliar a extensão e precisão vocal às alturas, ritmos e memória interna com exercícios específicos (LECK, 2000);

Especificações Técnicas

- Os professores transmitirão atividades pedagógicas contidas e/ou baseadas em literatura internacional amplamente reconhecida e difundida no meio pedagógico musical, além do material já elaborado e largamente utilizado pelos professores do Instituto Baccarelli ao longo dos anos.

- Despertar o prazer de cantar e a consciência da voz falada e cantada;

SME/COGED/DIPAR

- Para aumentar a acuidade auditiva as vídeo-aulas serão baseadas em 'Educação Sonora: 100 exercícios de escuta e criação de sons', de Murray Schafer, tradução de Marisa Trench de Oliveira Fonterrada;

- Com o objetivo de elevar as competências motoras essenciais à boa vivência e prática vocal serão utilizados os cartões contidos nos 'Jogos Teatrais: o fichário de Viola Spolin', tradução de Ingrid Dormien Koudela com os professores específicos já atuantes no IB da área de teatro e dança que elaboram a parte cênica e coreográficas das músicas trabalhadas pelos alunos;

- Desenvolvimento das capacidades e controles respiratórios fundamentais ao canto, bem como a ampliação da extensão e precisão vocal de alturas e ritmos diversos estão baseados no 'Creating artistry through choral excellence' (2009), 'The boys changing voice: Take the High Road' (2001) e 'The Vocal Techniques for the Young Singer: an approach to teaching vocal technique utilizing visualization, movement, and aural modeling' (2000), todos de autoria de Henry Leck, além de 'The Young Singing Voice: Choral Music Experience...education through Artistry, de Doreen Rao.

Detalhamento dos conteúdos pedagógicos

Exercícios de aquecimentos corporais

- Relaxamento/alongamento corporal: alongamento da parte superior do tronco; alongamento de ombros para cima, para trás e para baixo; alongamento de braços e cotovelos; alongamento de pescoço com a cabeça inclinada para a esquerda, para a direita, para frente e para trás (Metodologia Dalcroze utilizada pelo Instituto Baccarelli)
- Treino da postura adequada à prática vocal com o aluno em pé e sentado.

Exercícios de Respiração

- Exercícios de resistência muscular para apoio respiratório;
- Exercício com pedaço de papel: Com um pequeno pedaço de folha de papel sulfite, o aluno deverá assoprar este papel contra a parede, na altura do seu rosto, por poucos segundos. Gradativamente ir aumentando o tempo de sustentação, repetindo por alguns minutos. Esse exercício, amplia a capacidade do aluno de controlar a pressão do fluxo de ar envolvido para sustentar o papel na parede e posteriormente, proporcionar uma melhor qualidade vocal;
- Repetir os fonemas "s" "f" "x" "ah" por diversas vezes enquanto movimentam-se as mãos para cima, para os lados e para baixo, o qual estimula a lateralidade e treina o apoio respiratório.
- Falar os meses do ano (de Janeiro a Dezembro);
- Inspirar em 4 pulsos, reter em 4 e expirar em 4:
  4/4/8 4/4/12 4/4/16 4/4/20 4/4/24 4/4/28;
- Exercício para a sensibilização do reflexo respiratório proporcionado pelo diafragma: de preferência em pé, o aluno deverá expirar rápida e intensamente, utilizando a expressão "XIU", como se fosse pedir um silêncio imediato em um grande ambiente. Para facilitar a visualização, pode-se imaginar como se fosse apagar uma vela que está a mais ou menos um metro de distância. Logo após essa expiração, deve-se relaxar e deixar o ar entrar naturalmente e se preparar para a próxima exalação;
- Exercício para intensificar o trabalho da respiração: antes de iniciar o exercício, o aluno deverá inspirar e expirar algumas vezes, com regularidade para haver uma preparação para o exercício. Na próxima etapa o aluno deverá inspirar e segurar a respiração, e a partir deste momento com pequenos golpes de ar pronunciar os fonemas curtos P,T,K, intercalando um curto espaço de tempo entre um fonema e outro. Deve-se prestar toda a atenção para que seja produzida uma ligeira contração abdominal a cada fonema. Pode-se utilizar também os fonemas F,S,X para o mesmo exercício;

SME/COGED/DIPAR

- Exercício para trabalhar o controle da emissão do fluxo de ar durante a expiração.

Técnica Vocal

- Exercícios vibratórios em Br Tr;
- Memorização da nota Dó4, seguido de vocalize para uniformizar a emissão das vogais em 5 graus diatônicos maiores conjuntos descendentes, da quinta à fundamental (Henry Leck);
- Vocalizes com movimentação corporal;
- Exercícios breves de controle muscular de emissão (tipos de registros Corais Juvenil e Avançado);
- Exercícios de Articulação desenvolvendo aspectos de articulação (controle de língua e lábio) para emissão de vogais e consoantes;
- Procedimentos para a execução do exercício para o treino das vogais: melodia que foi anteriormente aprendida em sala de aula, durante os ensaios do coral, portanto dois áudios serão enviados, que servirão como playback, juntamente com uma partitura do exercício em PDF ou arquivo de imagem. O aluno ouvirá no primeiro áudio, a melodia musical e no segundo áudio, apenas o acompanhamento do instrumento. Dessa maneira, no primeiro áudio ele poderá relembrar como era a melodia e a letra do exercício. A devolutiva da tarefa poderá ser em gravação de áudio ou vídeo, em duas etapas, na primeira (utilizando o playback enviado), o aluno realizará o exercício com a voz falada, observando as orientações dadas pelo professor como por exemplo, não falar com a voz nem muito grave, nem muito aguda, não gritar e articular bem as palavras. Na segunda etapa, o aluno deverá cantar a melodia sobre o playback e realizar a gravação. A partitura do exercício será enviada, mas para exercitar a memória, no vídeo o aluno deverá na medida do possível realizar a gravação sem a utilização da partitura;
- Exercício para o estudo de intervalos musicais com a música os "Os Intervalos" para o treino dos intervalos maiores e menores;
- Procedimentos para a execução do exercício: Exercício anteriormente aprendido em sala de aula que faz a relação entre melodia, letra e altura dos intervalos musicais maiores e menores;
- Da mesma maneira que o exercício anterior, serão enviados dois áudios/vídeos um para servir de recordação da execução da melodia e outro para o playback, juntamente com a partitura, em PDF ou arquivo de imagem.

Percepção Musical

- Exercícios de percepção rítmica. Identificação do pulso, identificação da métrica e dos eventos sonoros em tempos diferentes, bem como frases em contra-tempo e síncopas. Método O Passo;
- Exercícios de percepção melódica extraídos do Livro "Renassence" utilizado pelo ICCChoir para treino de graus conjuntos e disjuntos;
- Exercícios de ditado rítmico;
- Reconhecimento de tríades maiores e menores (Corais infantis e Intermediários nível I);
- Ditados de tríades maiores e menores- Através de vídeos; Corais Intermediários Nível I/II e Juvenil;
- Reconhecimento de intervalos na escala diatônica através de vídeos;
- Noções de harmonia, campo harmônico, reconhecimento dos 4 tipos de tríades através de vídeos (Coral avançado).

Prática de Repertório

- Aprender melodias com base na memorização de frases (utilizando gravação guia melódica);
- Aprender melodias solfejando a partitura que está sendo trabalhada utilizando gravação de guia melódico;

SME/COGED/DIPAR

- Aprofundar aspectos da técnica vocal ao aplicar elementos expressivos na voz durante a prática de repertório;
- Cantar as melodias do um arranjo vocal em questão, em uníssono ou polifônico, ouvindo apenas a base harmônica(aluno deverá enviar uma gravação);
- Aprofundar aspectos estilísticos e técnicos da peça em questão a partir do contexto cultural da canção.

Exercícios de consciência corporal

Proposta de exercícios de coordenação motora, lateralidade, consciência corporal, percepção espacial e equilíbrio para Crianças, Pré-adolescentes e Adolescentes de Canto Coral:

1. Desafio da mão não dominante: realizar atividades do cotidiano com a mão não dominante: dia 1 - escovar os dentes dia 2 - escovar os dentes e pentear o cabelo dia 3 - inverter os talheres Dia 4 - abrir e fechar portas Dia 5 - tomar banho com o sabonete na mão não dominante;
2. Relembrar o exercício de sala que combina braços com movimentos diferentes em tempo ritmado: braço direto - pra cima / toca ombro / pro lado / toca ombro / pra baixo e repete a sequência em looping
braço esquerdo: braço pra cima/ toca ombro/ braço pra baixo (repete em looping);
3. Combinar os dois por 3 oitos e trocar os lados (Esse exercício será em vídeo propondo um desafio diferente a cada vídeo);
4. Ficar de frente com outro aluno - o aluno executa um movimento simples e o outro aluno deve executar como se estivesse num espelho. Depois de um tempo troca-se o comando e a criança deve iniciar os movimentos para que o aluno reproduza. Evoluir esse exercício para expressões do rosto trabalhando também a musculatura da face e a capacidade de expressão facial;
5. Fazer uma bolinha de papel e desenhar um caminho reto no chão (pode ser um traço com um caminho imaginário) - fazer o caminho de ida chutando a bolinha com um pé e voltar chutando com o outro. Repetir o exercício com um caminho irregular;
6. Desafio da coreografia - vídeos diferentes com sequências pequenas para não somente alunos mas todos de casa que quiserem aprenderem e fazer. Cada vídeo tem uma variação de 3 passos que vão se somando até chegar numa sequência coreográfica final com todos eles;
7. Lembrar o exercício de sala de massagear e ativar o corpo com batidas leves: esfregando as mãos, passando pelo rosto, batidas leves na cabeça com a ponta dos dedos, batidas leves com as mãos sem concha nos ombros, braços, tórax, barriga, costas, bumbum, pernas e pés;
8. Exercício de dança livre: música escolhida pelo professor - o aluno se posiciona de forma neutra (em pé, sentado ou deitado) escuta a música e escolhe um instrumento para guiar o movimento. Deixar a melodia e o ritmo do instrumento conduzir o movimento que der vontade de fazer, iniciando com um membro e evoluindo para se descolar no espaço;
9. Aula guiada - deitar no chão com pernas e braços esticados, perceber a respiração (se a barriga sobe e desce, se os ombros sobem e descem, se a respiração é lenta, curta...) Ir levando a atenção para os pés e ir subindo a atenção no corpo todo mapeando as partes que encontram no chão e as que não encostam;
10. Movimentar aos poucos as partes guiadas pela minha voz: tornozelos, joelhos etc;
11. Sentar no chão e perceber os isquios apoiados - fazer barquinho de um lado para outro;
12. Movimentos progressivos de mobilização da coluna;
13. Ativação de abdômen e controle de movimento através de mobilização das pernas e braços;
14. Alongamento global de cadeias musculares;
15. Desafio da prancha - começando com 10 segundos.

Expressão Cênica

Propostas de exercícios de Expressão Cênica para Crianças, Pré-adolescentes e Adolescentes de Canto Coral:

SME/COGED/DIPAR

- 10 a 15 minutos de Consciência/Expressão Corporal - Alongamento/Aquecimento Corporal. Referências - pensamentos e técnicas: Béziers, Piret, Ivaldo Bertazzzo, Laban e Klauss Viana.

- Exercícios de Foco, Concentração, Expressividade e Criatividade.

Referências - Pensamentos e Técnicas: "Jogos Teatrais, o fichário de Viola Spolin". (Básico - Pré/Coral, Médio - Infantil I e II, Avançado - Intermediário). Exercício do 1 ao 98. "Improvisação para o Teatro", Viola Spolin.

- Criação de movimentos, gestos e expressão para repertório musical - "Cena ou Coreografia".

Mecanismos de Avaliação

- Acompanhamento dos exercícios vocais;
- Acompanhamento da utilização dos aspectos técnico vocais dentro da prática vocal do repertório;
- Devolutivas dos professores antes de cada novo exercício proposto.

CORPO DOCENTE

O corpo docente é composto por mais de 60 professores, todos profissionais de excelência em suas áreas de atuação, formados nas melhores universidades do Brasil e mesmo do exterior. Além disso, todos eles atuaram ou mesmo atuam simultaneamente em escolas, projetos e organizações públicas e privadas.

Os professores do Instituto Baccarelli compõem a mais importante peça do processo de ensino, pois, além de oferecerem o conhecimento e as técnicas que serão traduzidas em competências e habilidades, eles são um verdadeiro exemplo para os alunos, adultos nos quais confiar. O sucesso pessoal e profissional de cada um deles representa um modelo para as crianças.

REUNIÕES PEDAGÓGICAS

Tendo em vista que o educador é fundamental para o processo educacional de cada aluno, é importante que a estrutura pedagógica do Instituto Baccarelli tenha um alinhamento constante em sua atuação.

Durante o ano são realizadas quinzenalmente reuniões pedagógicas, as quais têm como objetivo avaliar as atividades em andamento e executar o planejamento das próximas aulas propostas. Além dos encontros realizados entre o corpo docente e os respectivos coordenadores dos programas de Musicalização Infantil e Canto Coral, ao final de cada semestre é realizado um novo encontro, o qual conta com a presença não só deles, mas também dos educadores responsáveis pelos demais programas desenvolvidos pela instituição: Ensino Coletivo de Instrumentos e Formação Orquestral.

Os dois principais encontros do ano têm como intuito desenvolver reavaliações no planejamento do período anterior; analisar o processo pedagógico e o desenvolvimento dos alunos; reajustar e

SME/COGED/DIPAR

atualizar métodos educacionais, de forma que eles estejam cada vez mais apropriados para serem colocados em prática nas aulas propostas; assim como elaborar conteúdos e materiais de estudo adequados, visando a qualidade educacional oferecida às crianças e aos jovens que frequentam o projeto.

APRESENTAÇÕES PÚBLICAS

A partir do programa de Canto Coral, em que os alunos começam a desenvolver habilidades musicais específicas, como técnica vocal, treinamento auditivo, leitura musical, além de trabalharem de forma mais aprofundada a postura, respiração, dicção, fonética e consciência corporal, as crianças e jovens de todas as turmas dessa fase são preparadas, em termos de repertório e montagem cênica, para realizarem apresentações públicas. As performances dos grupos integram o método de avaliação dos estudantes. Durante os concertos é possível avaliar o resultado final dos esforços diários do Instituto Baccarelli em proporcionar uma formação musical e artística de excelência – uma das premissas que permeiam as atividades da instituição -, e o comprometimento de cada aluno com os estudos. Além do cunho pedagógico, as apresentações ajudam os estudantes a vencerem seus medos, a lidarem com a timidez e, principalmente, a perceberem como são capazes de grandes realizações. Os concertos contribuem também para que eles desenvolvam postura no palco, desenvoltura para lidar com o público, e também colaboram para a sua autoestima, uma vez que recebem da plateia um estímulo fundamental: o aplauso.

VI. EXECUÇÃO

EXECUÇÃO

Musicalização Infantil

RECURSOS HUMANOS – EQUIPE DE AULA

- 1 Regente;
- 1 Pianista;
- 1 Preparador Corporal
-

MATERIAIS

- Uma lousa grande para o professor, sendo metade lisa e metade com pautas;
- Lousas pequenas para os alunos, com giz e esponjas;
- Aparelho de som;
- Flauta doce (uma para cada aluno);
- Materiais como: bolas de borracha de vários tamanhos, clavas de madeira, sucata, chocalhos, tambores, flautas de êmbolo, apitos de plástico e madeira, bambolês;
- Tubos de PVC;
- Instrumentos de Percussão;
- Cartões com células rítmicas, expressões, intensidade;
- Xilofone soprano, metalofones (Instrumental Orff);
- Piano Elétrico;

SME/COGED/DIPAR

- Caixa amplificadora;
- Cadeiras;
- Cadernos;
- Lápis.

Canto-Coral

RECURSOS HUMANOS – EQUIPE DE AULA

- 1 Regente;
- 1 Pianista acompanhante;
- 1 Preparador Vocal;
- 1 Preparador Corporal.

MATERIAIS

- Piano Elétrico;
- Caixa amplificadora;
- Cadeiras;
- Quadro Branco;
- Pastas para partituras;
- Partituras;
- Cadernos;
- Lápis.

IX. ETAPAS

Seguindo o calendário escolar da Secretaria Municipal de Educação, a proposta compreende as seguintes etapas:

Mês 1	Planejamento: reuniões estratégicas, cronograma, compra de materiais e contratações necessárias.
Mês 1 a 6	Execução dos programas, conforme currículo e metodologia desenvolvidos pelo Instituto Baccarelli.
Mês 1 a 6	Elaboração e envio de relatórios de atividades.
Mês 3 e 6	Avaliações pedagógicas: parcial e final.
Mês 3 e 6	Preparação de possíveis apresentações, a serem oportunamente solicitadas pela SME.
Mês 6	Elaboração e envio de relatório final.

A fim de acompanhar o cronograma curricular das escolas municipais de ensino da cidade de São Paulo, o mês de janeiro é destino às férias das crianças e jovens que frequentam o projeto. Embora

SME/COGED/DIPAR

os alunos estejam em recesso, o primeiro mês de cada ano é considerado como uma época de atividades ativas, uma vez que a instituição permanece continuamente tendo gastos com a manutenção das mesmas.

Além disso, neste período os profissionais celetistas gozam de férias regulamentadas por lei e, ao retornarem, participam das reuniões de planejamento e organização, essenciais para o bom andamento das atividades executadas durante o ano. Tendo em vistas estas questões ressaltadas, no mês de janeiro, no ato da entrega do respectivo relatório parcial, é considerada a lista de presença dos alunos referente ao mês anterior – dezembro.

X. MATERIAIS DE CONSUMO

Todo o material necessário para realização do projeto será fornecido pelo Instituto Baccarelli.

XI. APRESENTAÇÕES SME

Durante a vigência do contrato, poderão ser realizadas até 60 apresentações dos corais, 4 por grupo, mediante a solicitação da Secretaria Municipal de Educação, ficando a cargo da SME disponibilizar transporte, lanche e a infraestrutura necessária nos locais para as apresentações. As datas e locais serão definidos conjuntamente com o Instituto Baccarelli.

São Paulo, 21 de junho de 2023

[redacted]

Edilson Ventureli De Souza
Diretor Executivo
Instituto Baccarelli

SME/COGED/DIPAR